



NEEA

**NÚCLEO DE ESTUDOS
EM ECONOMIA
APLICADA**

BOLETIM DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPOS

Volume 5, número 12

**NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

*Dezembro, 2021
Campos dos Goytacazes*

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

**Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade
Federal Fluminense**

Expediente

Editor

Prof. Dr. Samuel Alex Coelho Campos

Pesquisadores

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes	Prof. Dr. Samuel Alex Coelho Campos
Profa. Dra. Patrícia de Melo Abrita Bastos	Profa. Dra. Vanuza da Silva Pereira
Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira	Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Pesquisadores Jr.

Bolsistas

Ana Clara de Moraes Astolpho
Daniela Rosa Gomes
Débora Chaves Cirqueira
Felipe Ribeiro Bernardo
Ícaro De Oliveira Marques
Joice de Carvalho Ferreira
Juliana Reis Paulo
Juliana Resende da Silva
Laura Cristiny de Sousa Xavier
Leide Irene da Silva Simplicio Souza

Leonardo da Silva Pereira

Leticia Oliveira da Silva

Lívia Lucas da Silva

Maria Eduarda Carvalho Pessanha

Rosilane de Almeida Batista

Thais Silva de Souza Lourenco

Voluntários

Shayene da Silva Abreu

Contato: projetoipccampos@gmail.com

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, mantendo a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Essa é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)/Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento do Índice de Preços ao Consumidor e dos preços da Cesta Básica alimentar, como a “cesta básica DIEESE e Procon” em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente daquele observado no interior. Nesse sentido, o projeto IPC-Campos tem como objetivo calcular o índice de preços ao consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ.

A Cesta Básica de Alimentos de Campos dos Goytacazes utiliza a cesta do DIEESE e definida pelo Decreto 399 de 1938. A coleta dos preços de 23 produtos é feita nos 3 principais supermercados (Extra, Superbom e Big) do município uma vez por mês. Com a pandemia de Covid-19, a coleta foi adaptada, sendo realizada de forma remota via coleta de preços nos sites e aplicativos dos supermercados, complementado, quando necessário, com informações do aplicativo Pinngo e Ifood.

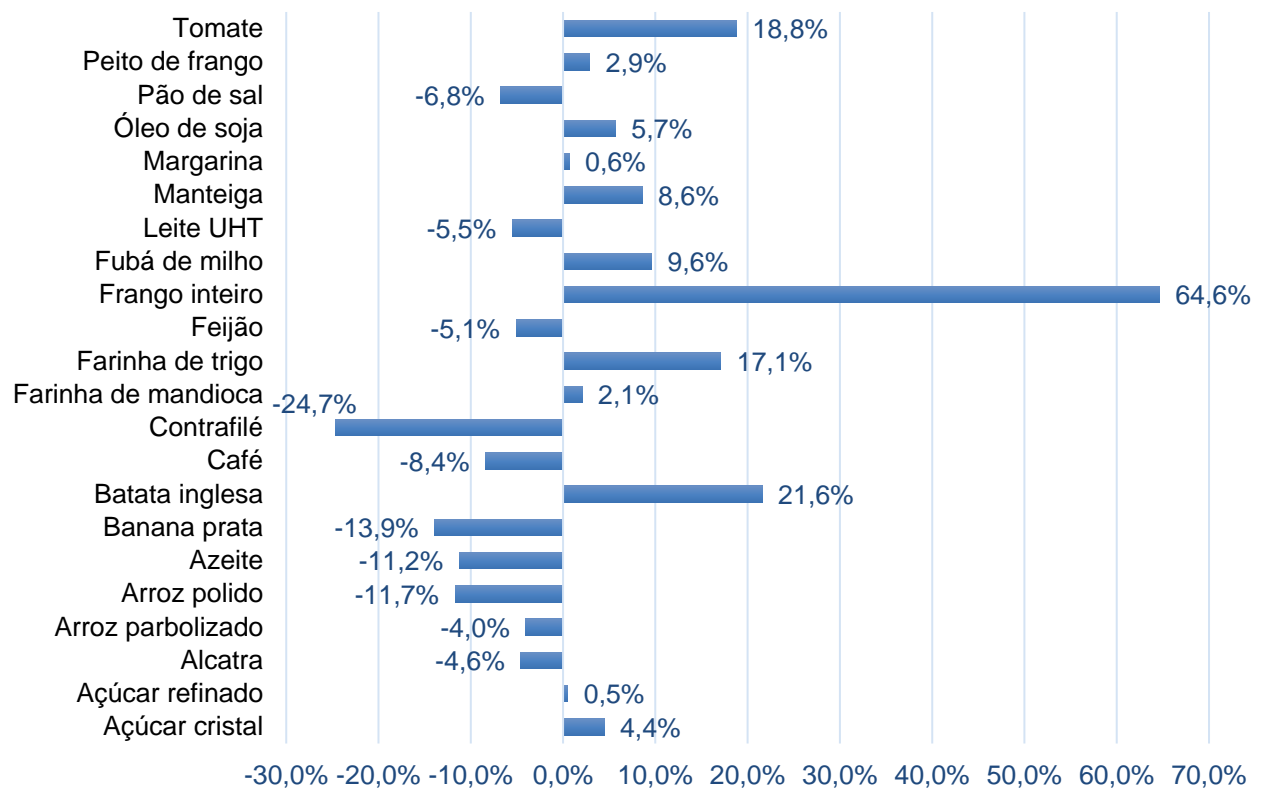
A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC-Campos”, conta com uma bolsa de extensão e recursos do Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal Fluminense. Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa.

Samuel Alex Coelho Campos
Pesquisador

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ em novembro de 2021

O custo da cesta básica no mês de novembro de 2021, na cidade de Campos dos Goytacazes, registrou deflação de 4,1% em relação a outubro de 2021. Dos produtos que compõem a cesta básica, 12 registraram acréscimos em seus preços e 10 apresentaram quedas. O produto com maior aumento foi o frango inteiro enquanto o produto de maior queda foi o contrafilé (ver Figura 1 e Tabela 1).

Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, novembro de 2021



Fonte: NEEA (2021).

O trabalhador de Campos dos Goytacazes que possuía uma renda mensal de R\$ 1.100,00 (salário mínimo) no mês de novembro, desembolsou R\$ 576,12 de sua renda – o equivalente a 59,92% da renda líquida – para adquirir a cesta básica – restando a este trabalhador R\$ 385,28 para o pagamento de outras despesas.

Pela análise dos preços dos produtos que compõem a cesta alimentar, em novembro de 2021, notou-se uma alta de 64,6% no preço do frango inteiro. O preço do produto que tinha reduzido entre os meses de setembro e outubro, de R\$ 11,64, para R\$ 8,00, passou para R\$ 13,17 em novembro (ver Figura 1 e Tabela 1).

Esse aumento no preço do frango inteiro é explicado pelo aumento do preço da ração e pela busca pelo consumidor por uma proteína mais barata. Embora o preço da carne bovina teve queda, redução do preço da alcatra em 4,6% e do contrafilé em 24,7%, seus valores continuaram ainda altos, tendo ficado no mês de novembro nos valores de R\$ 81,29 e R\$ 77,30, bem superiores ao preço do frango inteiro. Levando o consumidor a optar pelo frango inteiro (ver Figura 1 e Tabela 1).

A queda no preço do contrafilé pode estar associada à redução da demanda por este produto, que, por sua vez, deve estar ligada à frágil situação do poder de compra do consumidor brasileiro e a permanência da suspensão dos envios de carne à China de acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2021a). Esse embargo sofrido pela carne brasileira ocorre, em função dos casos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), popularmente conhecida como o "mal da vaca louca", encontrados no início de setembro no Brasil, conforme a CNN Brasil (2021).

A maior procura pela carne de frango também refletiu sobre o preço do peito de frango, que passou de R\$ 18,82 em outubro para R\$ 19,37 em novembro, uma alta de 2,9%. Ocorreu uma migração da demanda de proteína bovina e de peito de frango mais caras pela de frango inteiro mais barata e de outras proteínas de produtos inferiores como a Linguiça Fresca, que teve alta de 22,4%, da Salsicha Avulsa, alta de 13%, e ovos brancos de 30 unidades, alta de 7,8% (ver Quadro 1).

A forte demanda internacional impulsionadas com as reaberturas das economias, os altos preços das rações para produção animal, especialmente do milho, causado pelas secas e valorização dessa commodity no mercado internacional, e o aumento da procura interna são os principais fatores condicionantes para preços mais altos da carne de

frango. Diante de um cenário de restrição orçamentária, coube então ao consumidor ajustar suas compras de acordo com seu orçamento, aumentando a demanda de produtos substitutos com menores valores.

Entre os produtos que compõem a cesta básica, além do frango inteiro, ficaram bem mais caros em novembro a batata inglesa, o tomate e a farinha de trigo, com acréscimos de 21,6%, de 18,8% e de 17,1%, respectivamente (ver Figura 1).

Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ

Produtos	Quantidade	Outubro	Novembro	Var. mês⁽¹⁾
Açúcar cristal	0,75	R\$ 2,82	R\$ 2,95	4,4%
Açúcar refinado	2,25	R\$ 9,90	R\$ 9,95	0,5%
Alcatra	1,80	R\$ 85,18	R\$ 81,29	-4,6%
Arroz parbolizado	1,00	R\$ 5,80	R\$ 5,56	-4,0%
Arroz polido	2,00	R\$ 11,01	R\$ 9,72	-11,7%
Azeite	0,25	R\$ 11,93	R\$ 10,59	-11,2%
Banana prata	10,00	R\$ 56,40	R\$ 48,57	-13,9%
Batata inglesa	6,00	R\$ 22,14	R\$ 26,92	21,6%
Café	0,60	R\$ 8,68	R\$ 7,95	-8,4%
Contrafilé	1,80	R\$ 102,60	R\$ 77,30	-24,7%
Farinha de mandioca	0,45	R\$ 4,64	R\$ 4,73	2,1%
Farinha de trigo	0,45	R\$ 1,85	R\$ 2,16	17,1%
Feijão	4,50	R\$ 41,81	R\$ 39,68	-5,1%
Frango inteiro	0,96	R\$ 7,68	R\$ 12,64	64,6%
Fubá de milho	0,60	R\$ 3,76	R\$ 4,12	9,6%
Leite UHT	7,50	R\$ 32,84	R\$ 31,04	-5,5%
Manteiga	0,15	R\$ 8,37	R\$ 9,08	8,6%
Margarina	0,60	R\$ 8,01	R\$ 8,07	0,6%
Óleo de soja	0,50	R\$ 4,61	R\$ 4,88	5,7%
Pão de sal	6,00	R\$ 72,00	R\$ 67,14	-6,8%
Peito de frango	1,44	R\$ 27,10	R\$ 27,89	2,9%
Tomate	9,00	R\$ 70,61	R\$ 83,88	18,8%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 599,74	R\$ 576,12	-4,1%
Variação mensal		12,8%	-4,1%	
Acumulado no ano		8,0%	3,8%	
Salário Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 961,40	R\$ 961,40	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		62,38%	59,92%	
Inflação IPCA/IBGE ⁽³⁾		1,85%		
Inflação IPCA/IBGE acumulada ⁽³⁾		7,84%		

Fonte: NEEA (2021).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 8% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2021).

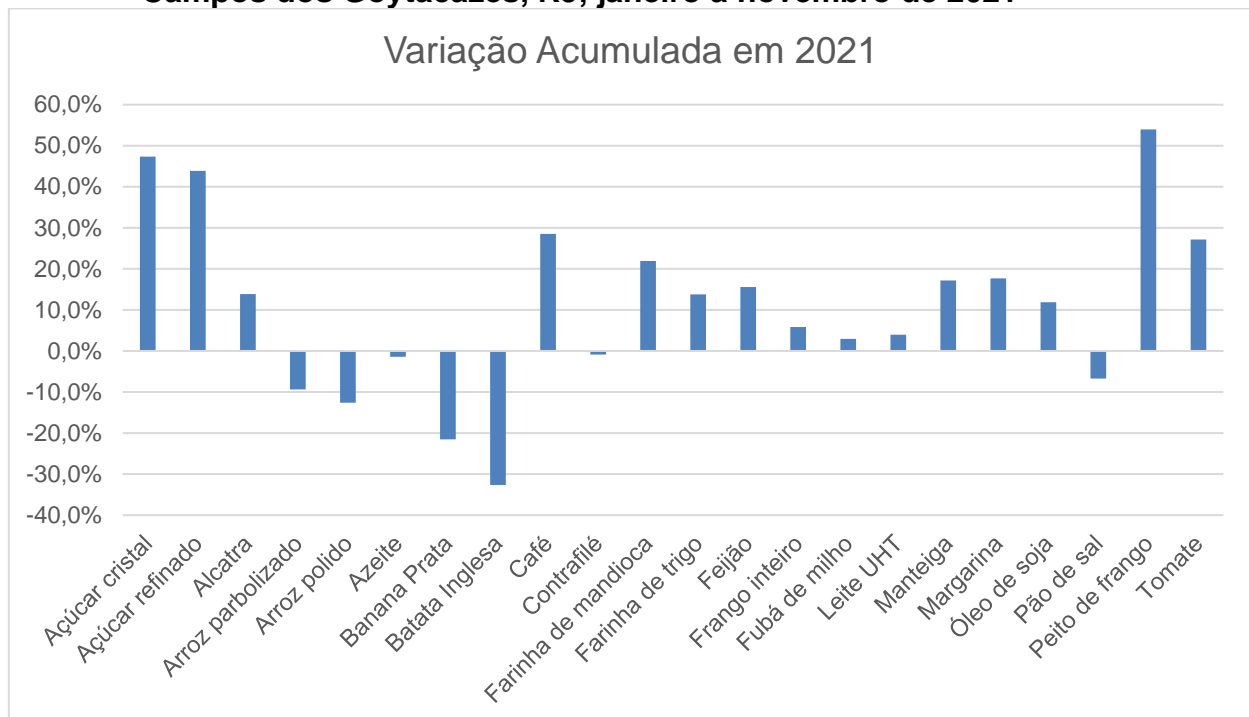
A batata inglesa e o tomate que já vinham de altas em outubro, de 16,6% e de 31,0%, mantiveram o ritmo de aumento causado pela menor oferta devido as chuvas que estão prejudicando as colheitas. A farinha de trigo que teve queda em outubro apresentou-se em alta em novembro devido aos aumentos do preço do trigo que estão sendo repassados para a farinha de trigo. Acredita-se que tão logo os repasses serão feitos também para os produtos que levam a farinha de trigo como ingredientes, como: pães, biscoitos e macarrão. No caso do espaguete, que teve um aumento de preço modesto em outubro, de 0,2%, já apresentou uma alta de preços considerável em novembro, de 14,3% (ver Quadro 1).

Tiveram aumentos também o fubá de milho (9,6%), a manteiga (8,6%), o óleo de soja (5,7%) e o açúcar cristal (4,4%). No geral, mesmo com esses aumentos, a cesta básica teve uma queda em novembro, puxada especialmente pela queda no preço do contrafilé (24,7%), da banana prata (13,9%), do arroz polido (11,7%), do azeite (11,2%), do café (8,4%), do pão de sal (6,8%), do leite UHT (5,5%) e do feijão (5,1%) (ver Figura 1 e Quadro 1).

No acumulado, de janeiro a novembro de 2021, pesaram mais no bolso do consumidor de Campos dos Goytacazes os produtos da cesta básica: peito de frango, açúcar cristal, açúcar refinado, café, tomate e farinha de mandioca, respectivamente. Os aumentos mais significativos foram o peito de frango (54%), do açúcar cristal (47,4%) e do açúcar refinado (43,9%) (Figura 2). A alta no preço do açúcar está relacionado a menor oferta do produto no mercado interno devido à desvalorização da moeda nacional, que torna o produto mais competitivo no mercado internacional, e o aumento do preço da gasolina, que estimula as usinas a produzirem etanol em detrimento do açúcar (CEPEA, 2021a).

Entre os 22 produtos que compõem a cesta, apenas 7 possuem o acumulado em negativo, com destaque para a batata inglesa com queda em cerca de 30% e a banana prata com queda em cerca de 20%. Até novembro de 2021 a cesta acumulou alta de 3,8% (Figura 2).

Figura 2 – Variação acumulada percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, janeiro a novembro de 2021



Fonte: NEEA (2021).

Mais informações podem ser vistas no Quadro 1, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes. Além dos produtos e preços já comentados, chamou atenção o aumento em novembro de dois dígitos nos preços da cebola (20,8%), da água sanitária (12,2%) e dos itens de higiene pessoal, absorvente feminino (31,3%), creme dental (15,1%) e sabonete (24,3%), e a queda no preço do arroz polido (11,7%), da banana prata (13,9%), da carne tipo músculo (34,8%), da linguiça calabresa (13%) e do azeite (11,2%).

Quadro 1. Evolução dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, novembro de 2021

Grupos	Produto	Unidade	Outubro.21	Novembro.21	Varição
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parbolizado	5 kg	R\$ 28,99	R\$ 27,82	-4,0%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R\$ 27,52	R\$ 24,30	-11,7%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinha	1 kg	R\$ 9,29	R\$ 8,82	-5,1%
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 4,79	R\$ 5,47	14,3%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 5,15	R\$ 5,26	2,1%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 4,10	R\$ 4,80	17,1%
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 3,13	R\$ 3,43	9,6%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 5,05	R\$ 5,09	0,9%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R\$ 3,69	R\$ 4,49	21,6%
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 7,85	R\$ 9,32	18,8%
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 18,82	R\$ 19,66	4,4%
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 4,40	R\$ 4,42	0,5%
Frutas	Banana Prata	1 kg	R\$ 5,64	R\$ 4,86	-13,9%
Carnes	Lagarto	1 kg		R\$ 36,89	
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 57,00	R\$ 42,95	-24,7%
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 47,32	R\$ 45,16	-4,6%
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 44,50	R\$ 29,00	-34,8%
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 30,99	R\$ 32,99	6,5%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 20,33	R\$ 17,69	-13,0%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 21,64	R\$ 26,49	22,4%
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 11,50	R\$ 13,00	13,0%
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 8,00	R\$ 13,17	64,6%
Aves e ovos	Ovos Brancos	20 un.	R\$ 15,50	R\$ 14,45	-6,8%
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 9,74	R\$ 10,49	7,8%
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 18,82	R\$ 19,37	2,9%
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 13,83	R\$ 13,84	0,0%
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 38,16	R\$ 37,03	-3,0%
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 4,38	R\$ 4,14	-5,5%

Grupos	Produto	Unidade	Outubro.21	Novembro.21	Varição
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 4,01	R\$ 3,74	-6,7%
Panificados	Pão de sal	1 kg	R\$ 12,00	R\$ 11,19	-6,8%
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 23,87	R\$ 21,18	-11,2%
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 11,15	R\$ 12,11	8,6%
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 6,68	R\$ 6,72	0,6%
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 8,31	R\$ 8,78	5,7%
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 7,24	R\$ 6,63	-8,4%
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 16,83	R\$ 18,20	8,2%
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 2,20	R\$ 2,66	20,8%
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 2,67	R\$ 2,50	-6,4%
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 3,42	R\$ 3,84	12,2%
Artigos de limpeza	Detergente Liquido	500 ml	R\$ 2,14	R\$ 2,21	3,3%
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 2,51	R\$ 2,72	8,4%
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R\$ 10,73	R\$ 11,30	5,3%
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 12,00	R\$ 11,47	-4,4%
Artigos de limpeza	Sabonete Liquido	200 ml	R\$ 9,08	R\$ 9,78	7,7%
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 3,87	R\$ 5,08	31,3%
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 2,94	R\$ 3,38	15,1%
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 12,02	R\$ 12,09	0,6%
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 5,96	R\$ 5,49	-7,8%
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 1,96	R\$ 2,44	24,3%

Fonte: NEEA (2021).

Referências

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **AÇÚCAR/CEPEA**: preço do cristal volta a subir no spot e registra novo recorde. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/acucar-cepea-preco-do-cristalvolta-a-subir-no-spot-e-registra-novo-recorde.aspx>. Acesso em 11 nov. 2021a.

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **BOI/CEPEA**: preços do boi e da carne seguem em queda. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/boi-cepea-precos-do-boi-e-da-carne-seguem-em-queda.aspx>. Acesso em: 6 dez. 2021b

CNN Brasil. **Suspender exportação por “vaca louca” é previsto em acordo**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/suspender-exportacao-por-vaca-louca-e-previsto-em-acordo-diz-economista/>. Acesso em: 06 dez. 2021.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2021. **Cesta Básica de Campos**. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.

REALIZAÇÃO

NEEA

APOIO

UFF



NEEA-UFF

*Núcleo de Estudos em Economia Aplicada
Departamento de Ciências Econômicas de Campos
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Universidade Federal Fluminense
Rua José do Patrocínio, n° 71, Bloco F, Sala 208, Centro,
Campos dos Goytacazes – RJ – CEP 28010-385*

